

# CONFLUÊNCIAS ENTRE OS MOVIMENTOS SOCIAIS, MESTRES DE SABERES E O INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO NA CONSTRUÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INTERCULTURAL INDÍGENA-QUILOMBOLA ANTIRRACISTA.

Ciro Linhares de Azevêdo<sup>1</sup>  
Patrícia Barreto da Silva Carvalho<sup>2</sup>  
Maria Márcia Rodrigues de Almeida<sup>3</sup>

## RESUMO

Em setembro de 2023 tiveram início as atividades da primeira turma do curso de especialização em Educação Intercultural Indígena-Quilombola Antirracista do IFPE Campus Garanhuns. Ocorreram em espaço escolar no quilombo do Angico com o mestre de saberes quilombolas Nego Bispo, sentado embaixo de um pé de umbuzeiro, atuando como docente no componente curricular Saberes Indígenas e Quilombolas e Decolonialidade, com alunos(as) em formato circular, imersos em envolvimento pedagógico de biointeração e confluências de saberes ancestrais como instrumentos para formar o/a educador/a intercultural indígena e quilombola na perspectiva crítica contracolonial e antirracista. O objetivo deste artigo é divulgar na comunidade acadêmica o processo de construção do curso em confluências com os movimentos sociais para atender a necessidade de formação de professores indígenas e quilombolas do Agreste pernambucano. Para tal, teremos como objetivos específicos: descrever as confluências (BISPO, 2019) entre o IFPE e os movimentos quilombolas e indígenas de Pernambuco; fundamentar os princípios da Ecologia de Saberes, Contracolonialidade e Pedagogia da Alternância que pautaram a organização curricular do curso; relatar os envolvimento pedagógicos realizados em espaços do quilombo do Angico (Bom Conselho - PE) e no Território Indígena Xukuru de Ororubá (Pesqueira - PE); analisar o papel da atuação dos mestres de saberes indígenas e quilombolas com os(as) professores(as) do IFPE como docentes responsáveis pelos componentes curriculares e suas contribuições no processo de desmonte do racismo institucional aproximando o currículo e a burocracia institucional das necessidades dos povos tradicionais. Como coordenador do curso em questão (Portaria IFPE nº 686 de 28 de junho de 2023), ocupo lugar de sujeito da pesquisa a partir de análise qualitativa de registros fotográficos, de vídeos, de documentos oficiais como o Projeto Político-Pedagógico e memórias de reuniões, processos de contratação de mestres de saberes, além de revisitação dos referenciais teóricos que embasaram a proposta.

**Palavras-chave:** Pós-graduação, Formação de professores, Interculturalidade, Mestres de Saberes, Antirracismo.

---

<sup>1</sup> Mestre pelo Curso de mestrado stricto sensu em História da Universidade Federal de Campina Grande - PB, [ciro.azevedo@garanhuns.ifpe.edu.br](mailto:ciro.azevedo@garanhuns.ifpe.edu.br);

<sup>2</sup> Doutora pelo Curso de doutorado stricto sensu em Linguística da Universidade Federal da Paraíba - PB, [patricia.carvalho@garanhuns.ifpe.edu.br](mailto:patricia.carvalho@garanhuns.ifpe.edu.br);

<sup>3</sup> Graduada pelo Curso de licenciatura em Ciências da Universidade de Pernambuco - PE, [marciadoquilombo@gmail.com](mailto:marciadoquilombo@gmail.com) ;